

28/05/2015 - Workshop de Refrigeração Comercial e Industrial



Substituição de gases refrigerantes, normalização, qualificação de mão de obra e eficiência energética foram assuntos que ganharam destaque nos dois dias do workshop. Entre os dias 13 e 14 de maio, as entidades ABRVA, ASHRAE, ASBRAV, ANPRAC e IAR se uniram para realização da 2ª edição do Workshop de Refrigeração Comercial e Industrial. O &R 2015 foi concebido para disseminar e multiplicar conhecimento sobre conceitos, pesquisas, desenvolvimentos e inovações nos segmentos de refrigeração comercial e industrial. Cerca de 170 profissionais da área participaram do evento, entre eles estavam usuários finais, projetistas, instaladores, mantenedores, fabricantes, professores, estudantes, entre outros. O workshop aconteceu no Instituto de Engenharia.

De acordo com o engenheiro Carlos Trombini, "Para o próximo evento iremos focar mais na presença de usuários finais. Os pontos de vista, as percepções e desejos dos usuários finais deverão ser o ponto alto do &R 2016".

O objetivo das entidades apoiadoras deste workshop foi reunir protagonistas do setor de refrigeração para o aprendizado e debate de novas tecnologias e suas aplicações, além de, trazer atualizações dos programas de incentivo ao uso de novos fluidos refrigerantes, melhoria contínua da eficiência energética, conhecimento e uso de normas técnicas.

Estiveram presentes na cerimônia de abertura, Wadi Tadeu Neaime (presidente da ABRVA); L. Tomaz Cleto (presidente ASHRAE Brasil Chapter); Marcelo Max (presidente ASBRAV); Frank Amorin (MMA - Ministério do Meio Ambiente); Rose Pavan (APAS); Eric Smith (vice-presidente do IAR); Alberto Hernandez (presidente da ANPRAC), entre os convidados internacionais: Doug Reindl (ASHRAE e IAR) e Rolf Huehren (Agência Alemã GIZ Proklima).

Os painéis destacaram pontos importantes relacionados à tecnologia, normalização e qualificação de mão de obra. Durante os dois dias do evento, 16 profissionais especialistas em refrigeração comercial e industrial, compartilharam seus conhecimentos e apresentaram informações relevantes para o público presente, o que resultou em debates de suma importância para toda a cadeia refrigerista.

No quesito tecnologias de sistemas amplo debate foi aberto sobre os temas fluidos refrigerantes sintéticos e fluidos naturais, foram apontados alguns caminhos que o mercado dispõe e os mitos que estão sendo transpostos por conta do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs. Mudanças de paradigmas, como o fechamento com portas das gondolas refrigeradas, foram apontados como soluções em questões de eficiência energética em supermercados na palestra da Eletrofrío.

Sobre normalização, o palestrante do CB-55 (Comitê Brasileiro de Normas da ABNT) apresentou e comentou sobre as normas disponíveis para o setor de refrigeração comercial e industrial. A qualidade e segurança ocupam lugar de destaque entre as normas que o CB-55 tem trabalhado, aprovado e disponibilizado, para clientes finais, usuários finais, projetistas, fabricantes e prestadores de serviços. Uma das palestras foi dedicada a revisão da NBR 16069:201X - Segurança em Sistemas de Refrigeração.

O MMA (Ministério do Meio Ambiente), a agência alemã GIZ PROKLIMA, o IIAR e a ASHRAE tiveram importantes participações e considerações durante o workshop. Os presentes puderam se atualizar com as atividades de cada um dos órgãos, proporcionando oportunidades de intercâmbio tecnológico e condições de comparação do que é feito no Brasil e a relação com o que é feito em outros países.

De acordo com a comissão organizadora do evento, três mensagens ficaram para todos:

- 1- Workshops, seminários e congressos são de relevante importância para fortalecimento do mercado, pois o debate tecnológico traz ganhos para a sociedade brasileira.
- 2- Ainda há muito que trabalhar em questões de segurança, meio ambiente, profissionalização e eficiência energética.
- 3- "A importância das forças de mercado", todos os envolvidos devem estar juntos para que se alcance padrão de excelência. Governo, usuários finais, projetistas, fabricantes, prestadores de serviços e entidades de classe devem montar grupos de tarefas, para unidos ganharem velocidade na implementação das boas práticas.

Mais informações sobre a Abrava no link www.abrava.com.br.

Foto: divulgação

MCO Comunicação Empresarial